

Agronomia - Ciência do Solo

## **DESENVOLVIMENTO DO GERGELIM SOB DIFERENTES FONTES E DOSES DE BORO**

Rebecca Morais Lopes da Costa - Graduanda no 9º período em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq/UFLA.

Luiz Eduardo Vieira de Carvalho - Graduando em agronomia, UFLA

Amanda Santana Chales - Discente de doutorado, Ciência do solo, UFLA

Fabricio Teixeira de Lima Gomes - Discente de doutorado, Ciência do Solo, UFLA

Guilherme Vieira Pimentel - Docente do Departamento de agricultura, UFLA

Maria Ligia de Souza Silva - Orientadora, Docente do Departamento de solos, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

O boro (B) é um elemento essencial ao desenvolvimento das plantas, contudo estudos em culturas em expansão, como o gergelim, são escassos, dificultando o manejo nutricional adequado, comprometendo a obtenção de altas produtividades e a sustentabilidade dos sistemas agrícolas. Diante disso, objetivou-se com esse estudo, avaliar os efeitos de doses e fontes de B na produção de gergelim. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Departamento de Ciência do Solo da Universidade Federal de Lavras, localizado no município de Lavras, Minas Gerais, Brasil. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com a aplicação de duas fontes de B, com quatro doses (2, 4, 6, 8 mg kg<sup>-1</sup>) e um controle adicional (sem aplicação de B), com quatro repetições. Os vasos foram preenchidos com 5 kg de solo. Como fonte de B, utilizou-se o ácido bórico e a ulexita e a variedade K3. No final do experimento realizou-se a altura de plantas, número de cápsulas e produção de grãos. Os dados foram submetidos aos pressupostos de normalidade e homogeneidade, seguidos da análise de variância (ANOVA). As interações entre os fatores foram avaliadas e as médias comparadas por meio do teste de Scott-Knott (p<0,05). Houve interação significativa (p<0,05) entre fontes e doses de B para altura e produção de grãos. O ácido bórico na dose de 8 mg kg<sup>-1</sup> reduziu a altura média das plantas (59 cm), sem diferenças entre as demais doses e a ulexita. O número de cápsulas não apresentou efeito significativo de fontes, doses ou controle. Na produção de grãos, a ulexita a 6 mg kg<sup>-1</sup> e o ácido bórico a 8 mg kg<sup>-1</sup> resultaram nas menores produtividades (0,80 e 0,71 g, respectivamente). A maior produção ocorreu na ausência de B (1,88 g), sem diferir dos demais tratamentos. Houve efeito do boro sobre o gergelim, permitindo identificar doses adequadas para o desenvolvimento da cultura, contribuindo para estratégias de adubação mais eficientes. Contudo, estudos á campo são necessários, assim como a utilização de mais cultivares.

Palavras-Chave: Sesamum indicum L., nutrição de plantas, fertilidade do solo.

Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: [https://youtu.be/v\\_MOKrpfTfM](https://youtu.be/v_MOKrpfTfM)